

Anexo 18: Análise da 4ª sessão

CATEGORIA	INTERVENIENTES / UNIDADES DE REGISTO					
	B	C	D	I	L	S
<b>Inquérito inicial como contributo para clarificar/objetivar conceitos</b>	<p>“Considero que foi de extrema importância o inquérito inicial: apesar de todas trabalharmos no mesmo local e de forma idêntica, acabamos por constatar que possuímos perspectivas um pouco diferentes.</p>	<p>“Deu para perceber a visão que cada uma tem, assim como o posicionamento em relação às prioridades de observação de uma criança NEE. Posteriormente uniformizarmos esses conceitos e chegarmos a um objetivo comum.”</p>	<p>“Na minha opinião, a análise do inquérito inicial efetuado pela equipa ajudou-nos a estreitar as ideias/conceitos relativamente à avaliação de crianças com NEE. Essencialmente a perceber e a focarmos a nossa atenção nos aspetos que podemos fazer</p>	<p>“Esta análise inicial foi fundamental para desconstruir os principais pré-conceitos relacionados com o processo de avaliação de crianças com NEE. O Inquérito estava construído de forma muito clara, o que facilitou a identificação das principais</p>	<p>“Ajudou a conhecer a perspectiva de cada educadora e identificar os pontos em comum e as divergências de crenças e práticas e a conhecer as práticas efetivas da equipa de PE quando recebe crianças com desenvolvimento atípico em alguma(s) área(s) do</p>	<p>“O inquérito inicial ajudou a que todas as educadoras pudessem refletir acerca dos conceitos e pudessem perceber as perspectivas umas das outras, refletindo assim na sessão inicial quando foram apresentados os dados.”</p>

	<p>Fez com que nos confrontássemos com a maior ou menor relevância atribuída a determinados itens, que para nós tinham uma classificação quase oposta... muitas vezes até por uma questão de leitura e interpretação. O facto de termos analisado os dados já tratados fez-nos também organizar e hierarquizar</p>		<p>numa avaliação diagnóstica e depois posteriormente.”</p>	<p>preocupações/ expectativas e procedimentos relacionados com a avaliação destas crianças. Esta clarificação permitiu, por sua vez, traçar metas de superação e construir um instrumento de avaliação adequado ao nosso contexto educativo. Ao longo do processo de análise deste questionário, foi ainda criada a oportunidade de reflexão sobre os procedimentos relacionados com a avaliação de crianças com NEE, o que</p>	<p>desenvolvimento .”</p>	
--	--	--	---	---	---------------------------	--

	as nossas concepções.”			ajudou a definir novas linhas condutoras para a organização horizontal das práticas educativas de todo o PE.”		
<b>A Importância do trabalho na implementação de alterações/reestruturações na avaliação de crianças com NEE no PE</b>	“(…) estando todas a trabalhar na mesma instituição, é importante que sejam definidos procedimentos de atuação. Considero também que estas reestruturações se traduzirão numa maior qualidade para todas as crianças com NEE, bem	“(…) primeiro foi um processo que ganhou forma e cresceu da vontade emergente de uma equipa e colocado em prática, nomeadamente na construção de uma ferramenta, proporcionada pela tese de uma colega. Segundo há muito que pretendíamos fazer diferenciação na avaliação de	“Considero este trabalho importante e sobretudo um tema ainda com várias lacunas a trabalhar no que diz respeito ao PE e à avaliação de crianças com NEE, pois na maioria das vezes estamos limitadas aos recursos existentes ou com falta de apoios. Creio ainda que são necessárias algumas reestruturações	“O trabalho prévio de reflexão é, na minha opinião, fundamental, para a co-construção reflexiva de qualquer instrumento que tenha como objetivo a reestruturação dos procedimentos e dos conceitos associados à avaliação de crianças com NEE. Este trabalho, para além de ser uma	“(…)considero importante para termos um enquadramento mais uniforme de avaliação destas crianças. Apesar de reconhecer que cada caso é um caso, importa ter um documento a partir do qual se possa obter uma perspetiva mais global da criança; um documento que permita o distanciamento das vivências/preocu	“(…) considero que este trabalho deu o mote para dar resposta às necessidades que a equipa tem vindo a sentir com a entrada crescente de casos com NEE no PE. Com este trabalho deu-se início a um debate reflexivo e a uma ação no sentido de delinear estratégias e recursos para diagnosticar e

	<p>como na transmissão de uma maior organização e clareza para as famílias. Por último, julgo que a inexistência de procedimento s levava a alguma insegurança por parte dos elementos novos que iam integrando a equipa.”</p>	<p>crianças com NEE mas não sabíamos como. Agora que refletimos, organizamos ideias e sabemos o que queremos observar e avaliar em equipa temos uma ferramenta inicial que poderá ser-nos muito útil.”</p>	<p>neste tipo de avaliação, considerando que se devem definir melhor as formas de comunicação destes casos de forma transversal e objetiva.”</p>	<p>“ lufada de ar fresco” no processo de avaliação das crianças com NEE pode ser encarado como um ponto de viragem neste contexto educativo em especial.... Porque foi construído tendo em consideração as barreiras e dificuldades sentidas ao longo da prática, o que o torna mais adaptado e integrador do nosso projeto curricular e educativo. No panorama educativo nacional penso que deveria ser</p>	<p>pações de cada profissional e obter uma leitura mais objetiva da criança.”</p>	<p>intervir junto das crianças com NEE.”</p>
--	--	--	--	--	---	--

				feito um esforço por construir instrumentos semelhantes, ou baseados neste, mas refletindo as diferenças e necessidades de cada contexto.”		
<b>Envolvimento no processo de construção de instrumentos de avaliação diagnóstica</b>	“(…) Este foi um processo gradual, dinâmico, conjunto, com envolvimento dos vários elementos, onde acabávamos sempre por fazer uma repescagem das conclusões anteriores, o que nos manteve sempre envolvidas.”	(…) senti-me “muito envolvida. Porque houve várias fases em sessões de grupo para refletir como poderíamos construir este instrumento de avaliação e no qual estive presente. Houve sempre a escuta de todos os participantes e a vontade de colaborar neste trabalho. Primeiro com os inquéritos,	“Sinto que de forma global a equipa esteve bastante envolvida neste processo e na construção destes instrumentos, sendo que estes serão uma base de trabalho em sala individual e um processo de reflexão em equipa de PE. Considero no entanto essencial a continuidade na construção	“(…) senti-me sempre muito envolvida. A mestranda trazia as sessões muito bem organizadas e planeadas e potenciou a reflexão ao longo de todas as sessões. Manteve uma postura construtiva, ajudando a integrar as opiniões de todas as educadoras o que facilitou a	“(…) cada sessão só era possível com o contributo de cada elemento envolvido e senti a valorização do saber e perspectiva de cada um, refletindo-se no documento final.”	“Senti-me envolvida a 100%, dado eu ser a pessoa que despoletou o trabalho e como tal sentir um envolvimento pleno e uma grande satisfação na construção e no trabalho que foi desenvolvido colaborativamente numa equipa que se mostrou sempre disponível e motivada.”

		depois com o preenchimento e análise de grelhas de como avaliar, quando e de que forma. A discussão de resultados e a construção do instrumento com a análise das categorias de observação. Para além disso também foi-nos sempre partilhado todo o processo de evolução do estudo.”	destes elementos como facilitador na avaliação de desenvolvimento destas crianças e na minha opinião, o envolvimento neste processo foi crucial pois sinto algumas dificuldades sobretudo na avaliação diagnóstica de crianças com NEE.”	construção de uma perspetiva aglutinadora e partilhada na construção deste novo instrumento.”		
<b>Perspetiva relativamente aos instrumentos criados</b>	“Julgo que conseguimos definir procedimentos e criar algo prático, facilmente aplicável, e que nos dará	“É um instrumento muito útil, necessário e penso que de fácil aplicação.”	“Acredito que através da construção de instrumentos de avaliação como os que criamos conseguimos detetar/avaliar precocemente estas crianças e	“A <i>checklist</i> construída é muito clara e objetiva, o que ajuda a identificar os principais sinais de alerta relacionados coma avaliação	“Os instrumentos criados serão um apoio no quotidiano, especialmente sempre que recebermos no grupo uma criança que nos	“Sinto que os instrumentos são uma base de um trabalho que continuaremos ao logo do tempo. Sinto que a <i>checklist</i> inicial será um ponto

	<p>de imediato alguns alertas de situações específicas.”</p>		<p>assim desenvolver estratégias a aplicar com toda a equipa do PE mantendo-os envolvidos e cientes desta realidade. Pois cada vez mais estes casos estão presentes na nossa sala e é necessário agir em conformidade de forma a integrá-los no grupo ajustando as tais estratégias transversais a toda a equipa.”</p>	<p>de crianças com NEE. Foi construída tendo como base as principais preocupações identificadas ao longo do processo de reflexão o que a torna bastante útil neste contexto educativo em particular. Este instrumento está redigido com uma linguagem muito acessível a qualquer leitor e permite uma interpretação inteligível e óbvia dos dados recolhidos e sinais de alerta identificados. O registo de ocorrências é um instrumento</p>	<p>suscite alguma preocupação. São documentos construídos neste contexto, com base na realidade que conhecemos e tendo em conta a experiência de cada uma das educadoras.”</p>	<p>de partida fulcral para começarmos uma observação rica e pertinente no período de adaptação das crianças, bem como o registo de ocorrências.”</p>
--	--	--	--	--	--	--

				<p>muito simples, baseado no registo espontâneo de experiências observadas e serve, na minha opinião, como um complemento da <i>checklist</i>. Através deste instrumento será mais fácil identificar situações potenciadoras da desestabilização / ansiedade ou stress das crianças, ajudando a elaborar e identificar novas estratégias e formas de atuação rumo à estabilização de cada uma das</p>		
--	--	--	--	---	--	--



				crianças e dos grupos.”		
<b>Manutenção deste processo para além do período de implementação</b>	<p>"Uma vez que é um instrumento que nos vais possibilitar desenvolver um melhor trabalho, considero que se irá manter para além do período de implementação. É possível que, com a sua aplicação prática, surja a ideia de fazermos um ou outro ajuste."</p>	<p>"Considero que se irá manter, pelo menos eu irei utilizar!"</p>	<p>"Considero e acho importante a implementação de todo este processo e dos instrumentos de avaliação criados nas sessões, sendo, no entanto, necessário que toda a equipa esteja envolvida e disponível para a integração destas crianças."</p>	<p>"Sim considero possível, útil e fundamental. Apesar de trabalhoso este instrumento torna possível integrar de forma mais consciente as crianças com NEE, identificando de forma consciente as necessidades e traçando planos de superação refletidos e partilhados. Considero também fundamental ir aplicando este instrumento com uma periodicidade</p>	<p>"Acho que é exequível a sua implementação. Poderá servir de apoio ao trabalho com a criança, a uma abordagem e partilha com outros profissionais. Além disso, ser usado em momentos diferentes do ano letivo pode ajudar a verificar a evolução da criança."</p>	<p>"Considero que este trabalho despoletou na equipa a vontade de fazer mais e melhor confrontando a prática e a teoria constantemente. Com este trabalho tentamos dar resposta às dificuldades que vivemos diariamente e planeamos continuar a trabalhar a avaliação das crianças introduzindo inclusivamente alterações no documento de avaliação institucional.</p>

				curta por forma a ir acompanhando o desenvolvimento de cada uma das crianças.”		Como tal, acredito que o processo permanecerá para além do período de implementação.”
<b>Avaliação das sessões realizadas</b>	“O balanço que faço é extremamente positivo. Sessões práticas, dando voz a todos, com um propósito igualmente prático. A forma dinâmica como foram organizadas manteve-nos a todas muito envolvidas.”	“Muito interessantes, bem organizadas. Boa preparação da colega e sempre motivada e motivadora de fazer refletir a equipa.”	“Estas sessões foram claras e de grande interesse, na medida em que iam decorrendo o envolvimento da equipa era maior e era demonstrado a vontade da mesma em querer a implementação/ apoio destes instrumentos no dia-a-dia em sala.”	“As sessões foram muito bem planificadas e por isso a reflexão foi bastante construtiva e eficiente, permitindo a co-construção ponderada destes instrumentos. Os instrumentos são, como já tive oportunidade de referir, muito úteis e promotores de desenvolvimento . Penso por isso que todos os objetivos	“As sessões foram pautadas por um ambiente descontraído e bastante produtivo. A preparação prévia de todo o material foi um facilitador para a rentabilidade destas sessões.”	“Para mim, posso apenas dizer que as sessões foram extremamente prazerosas e muito ricas. Senti apoio em todo o processo, envolvimento e motivação da equipa, traduzindo-se em mim numa sensação de realização pessoal e profissional.”

				traçados foram cumpridos com clareza, partilha e excelência.”		
<b>Outros aspetos</b>	<p>“Ao longo das sessões foram criados momentos muito interessantes de diálogo, de reflexão e de construção em equipa, que não costumamos conseguir fazer por falta de tempo. Mas, com este propósito, criamos tempo para tal!”</p>	<p>“Um trabalho muito bem conseguido pela motivação e interesse de uma equipa que se preocupa com o desenvolvimento e aprendizagens de todas e cada uma das crianças.</p>	<p>“O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em torno desta temática é de grande pertinência e parece-me essencial a continuidade da discussão em equipa e futura implementação dos instrumentos de avaliação criados.</p>	<p>“Gostava de agradecer à mestranda pela procura ativa da superação nesta e noutras temáticas... só assim se dá novos passos na educação e só assim “voamos mais alto”.... Obrigada pela preparação, pela postura sempre empática, desafiadora e compreensiva, pela integração de todas as perspetivas e conceções e pela construção destes instrumentos tão úteis. Obrigada</p>	<p>“Só tenho a agradecer a oportunidade de participar neste trabalho e voltar ao trabalho de debate e construção de documentos. A dinâmica de trabalho e de reunião deve ser retomada para mantermos a coesão da equipa e alinhar estratégias e partilhar formas de atuação de cada profissional e enriquecer a equipa.”</p>	<p>“Fazer este trabalho, representou para mim, trabalhar em equipa. Uma equipa que me desafia diariamente e que se interajuda, trabalhando de porta aberta e vivendo os desafios e as barreiras. Uma equipa que se torna um facilitador e celebra todas as conquistas juntas.”</p>

				por nos fazeres crescer e por fazeres crescer também esta instituição e o estado da arte! 😊”		
--	--	--	--	--	--	--